

COMUNIDADE VIRTUAL: POTENCIALIZANDO A APRENDIZAGEM COLABORATIVA E O CONHECIMENTO COMPARTILHADO NA DISCIPLINA “DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO”

Letícia dos Santos Machado, Vanessa Lindemann

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – ULBRA

Departamento de Informática

Curso de Sistemas de Informação

Rua Martinho Lutero, 301 Bairro Universitário

Caixa Postal 124 CEP 96501-595

Cachoeira do Sul – RS

{lmachado, vanessa}@ulbra.tche.br

Abstract. *This paper presents the story of a real experience of disciplines of Development of Information Systems, given in the course of graduation in Information Systems, in the ULBRA – Cachoeira do Sul.*

Resumo. *Este artigo apresenta o relato de uma experiência real da disciplina de Desenvolvimento de Sistemas de Informação, ministrada no curso de graduação em Sistemas de Informação, na ULBRA campus Cachoeira do Sul.*

1 Introdução

Este trabalho aborda os objetivos, a metodologia utilizada e os resultados obtidos até o momento na disciplina de Desenvolvimento de Sistemas de Informação, ministrada no curso de graduação em Sistemas de Informação, na ULBRA *campus* Cachoeira do Sul. A disciplina, que prevê trabalhar desde conceitos de empresas digitais e modelos de negócios para *web* às tecnologias de informação, objetiva analisar, projetar e implementar sistemas de informação para *web* (*Web Information System* – WIS).

A metodologia da disciplina foi reestruturada para suprir a carência de conteúdos mínimos propostos no plano de ensino e ampliar o conhecimento dos alunos, de forma a capacitá-los para a tomada de decisões sobre o emprego das atuais tecnologias de informação. Neste sentido, foi proposto aos alunos que buscassem: identificar um modelo de negócio para *web* (loja eletrônica, portal, comunidade virtual, etc.), elaborar estratégias de negócio para o modelo proposto, pesquisar e analisar mercados concorrentes, projetar e, finalmente, implementar um sistema de informação para *web*.

Norteados por estas idéias, os alunos definiram seu modelo de negócio para *web* através da criação de uma comunidade virtual, que possibilita a eles inserir anotações de aula e ter acesso a todos os recursos tecnológicos da comunidade virtual, tais como *downloads* de trabalhos e materiais da disciplina e áreas de interesse, fórum, seção de notícias, ferramenta de busca, *links*. Com isto, criou-se grupos de interesses comuns e viabilizou-se a troca e

disponibilização de informações e experiências, propiciando um ambiente colaborativo de aprendizagem.

As interações virtuais e presenciais através da utilização da aplicação desenvolvida, estão oportunizando aos diversos participantes construir o conhecimento de forma interativa e coletiva, formando uma comunidade virtual de aprendizagem. Paloff (2002), fundamenta a comunidade virtual afirmando que *“os participantes dependem uns dos outros para alcançar os resultados exigidos pelo curso. (...) A criação de uma comunidade de aprendizagem incentiva e apóia a aquisição de conhecimento.”*

Desenvolver um modelo de interação virtual e distribuído, no qual os ambientes de educação a distância são projetados e aplicá-lo junto aos alunos, como proposta de reestruturar a metodologia inicialmente proposta para a disciplina, constituiu-se em um grande desafio e ao mesmo tempo em uma grande motivação. Desafio por ser uma experiência pioneira para a disciplina, já que esta não estava atingindo os objetivos inicialmente propostos como: capacitar o aluno a solucionar problemas nas organizações auxiliados pelas emergentes tecnologias de informação; e motivação porque traz uma contribuição efetiva para a área de atuação dos alunos do curso de Sistemas de Informação.

2 Comunidade Virtual

As novas tecnologias de informação e comunicação têm gerado uma “reconfiguração” na estrutura da sociedade. Com isso, alguns conceitos da sociologia, como o de comunidade, foram transportados para os novos fenômenos. Neste caso, por exemplo, surge o conceito de “comunidade virtual”.

Mas, o que caracteriza a formação de comunidades virtuais de aprendizagem [Nova 2004]? Como o próprio nome diz, comunidade é o agrupamento de indivíduos que têm os mesmos interesses, que compartilham um objetivo em comum. Sempre que se forma um grupo de estudo, tem-se a união de pessoas em torno da investigação e da pesquisa acerca de determinado assunto. Estima-se uma troca constante de informações e indagações que resultarão na construção do conhecimento. Quanto mais pontos de vista, diferentes experiências, disseminação de informação, realização de pesquisas enfim, colaborar de formas nunca antes possíveis, maior possibilidade de rendimento. Além disso, é preciso que exista um ambiente *web* que permita esta troca de informações, direcionando pessoas à construir seu conhecimento.

Nas comunidades virtuais, as pessoas não têm um compromisso formal. É criado um grupo de estudo sobre determinado tema e elas cadastram-se em um ambiente e vão trocando informações e documentos sobre o assunto, de acordo com seus interesses e disponibilidade pessoais. Mesmo sabendo que a reunião de determinadas pessoas em torno de um estudo se caracteriza uma comunidade de aprendizagem, os alunos de um curso via *web* não são, necessariamente, uma delas. Um curso é mais do que a formação de uma comunidade, ele implica em uma estrutura pré-estabelecida e desenvolvida para que as propostas do curso sejam alcançadas: professor, secretaria, metodologia, disciplinas, conteúdo, cronograma, material de apoio, canais de comunicação, etc.

Mesmo sendo coisas distintas, as comunidades virtuais de aprendizagem e os cursos são compatíveis e um pode levar ao outro. Há a possibilidade, por exemplo, de propor a formação

de comunidades virtuais dentro de um curso (ou em uma disciplina, conforme o relato deste artigo).

3 A experiência real na disciplina

O isolamento do professor e da sala de aula chegou ao fim com a *web*. Compartilhar idéias, sugestões, problemas e êxitos ficou extremamente fácil. A informação está mais acessível e vai transformando a forma das pessoas se comunicarem, contribuindo para uma maior interação social, que é fundamental na construção do saber. Por isto, acredita-se que criar uma comunidade virtual ajuda a estabelecer relações para construir conhecimento pois:

- motiva os alunos. A possibilidade de publicar algo seu na rede faz com que alunos desmotivados muitas vezes se mobilizem para produzir algo melhor;
- pode auxiliar o educador a propor atividades nas quais os alunos "aprendam fazendo": pesquisar, ler, analisar, reorganizar idéias, sugerir maneiras de apresentar suas conclusões. O diálogo (virtual) com outros jovens, com autoridades, com pesquisadores, pode ocorrer com mais facilidade. O aluno pode tornar-se, ao final de um projeto, mais um colaborador para a cadeia de produtores de conhecimento;
- pode aproximar diversas escolas, comunidades, instituições. Grupos com interesses comuns podem trocar informações e compartilhar projetos independentes da distância entre eles.

O ambiente virtual, integrou durante a realização da disciplina informações, discussões-estabelecidas através do fórum criado no próprio ambiente, notícias e eventos referentes ao conteúdo e trabalhos realizados em aula. A proposta de experienciar um novo recurso de troca de informações através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) viabilizados pela Comunidade Virtual Acadêmica, reforça a idéia de que o processo de ensino e aprendizagem pode beneficiar-se de forma efetiva com a construção colaborativa desta aprendizagem.

Salienta-se a importância de um ambiente em que se pode interagir livremente através da comunicação, colaboração e coordenação; permitindo que ao grupo de alunos da disciplina Desenvolvimento de Sistemas de Informação trabalhe junto em diversos temas, pesquisas, discussões; que considere, também, a atuação da professora que deve estar presente instigando, orientando, mediando, incentivando, motivando e acompanhando o grupo durante as interações.

3.1 O ambiente criado

O ambiente criado recebeu a denominação de Comunidade Virtual Acadêmica e tem como endereço www.fabriziolara.com/nuke (acesso restrito aos alunos, por enquanto). Esse espaço virtual apresenta uma interface simples, clara e fácil, de navegação intuitiva. As Figuras 1 e 2 exemplificam o ambiente implementado e utilizado pelos alunos da disciplina.

Criado na linguagem PHP e dispondo de banco de dados, o ambiente exige senha de acesso, que abre para uma página denominada Inicial (Figura 1), com um texto de acolhimento, mensagem da comunidade, além de conter todos os menus das outras páginas, num total de 12, ou seja: Mural, Disciplina, *Links*, Orientadora, Biblioteca, Discentes, Colaboração, Fórum (Figura 2), Fale Conosco e Equipe. Os alunos optaram por um *design* simples, com uma interface amigável apoiada no formato hipertextual, sem utilização, portanto, de recursos de

multimídia (sons, imagens, animação), para compor um ambiente funcional e de fácil acesso [Lara2004].



Figura 1: Tela inicial da Comunidade Virtual Acadêmica



Figura 2: Tela de fóruns Comunidade Virtual Acadêmica

4 Considerações finais

Atualmente, com a velocidade que a tecnologia se renova, as formas de ensinar e aprender estão se modificando. Neste contexto, testar, prever e analisar essas novas possibilidades é dever do professor/pesquisador. É importante enfatizar que a tecnologia por si só não causa impacto na educação. Nosso ponto de vista é que o que causa impacto é a maneira como essas tecnologias são utilizadas nas atividades didáticas propostas.

As constatações evidenciadas em nossa prática docente no curso de Sistemas de Informação apontam para a importância em estimular os alunos a vivenciarem na prática o uso inteligente das novas tecnologias de informação e comunicação.

Os trabalhos realizados demonstraram claramente que a adequação da prática pedagógica com as tecnologias disponíveis permitiu a criação de um ambiente de aprendizagem rico em conteúdo e em experiências vivenciais, potencializando assim o processo de ensino/aprendizado.

5 Referências

Cidade do Conhecimento. Disponível em: <<http://cidade.usp.br/educar2002/>>. Acesso em: março, 2004.

NOVA, Flávia da. **O que caracteriza a formação de comunidades virtuais de aprendizagem?** Disponível em: <<http://morpheus.led.ufsc.br>>. Acesso em: março, 2004.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Cíberspaço.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LARA, Fabrício; PRATES, Marques Prates. **Comunidade Virtual Acadêmica.** Relatório do Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Informação I. Universidade Luterana do Brasil/ULBRA, Cachoeira do Sul, 2004.